

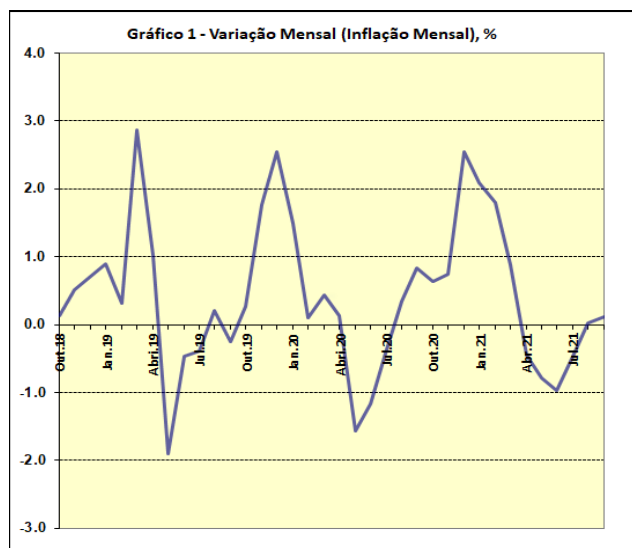


08 de Outubro de 2021

Setembro 2021

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC)
BEIRA (Base: 2016=100)**A Cidade da Beira registou, em Setembro de 2021, uma inflação mensal de 0,12%.****A inflação acumulada situou-se em 2,21% e a homóloga em 6,25%.****• Variação mensal: 0,12%**

Os dados recolhidos em Setembro findo, na Cidade da Beira, indicam uma subida do nível geral de preços, comparativamente ao mês anterior, na ordem de 0,12%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a de maior destaque, com uma contribuição no total da variação mensal de cerca de 0,12 pontos percentuais (pp) positivos.



Analisando a variação mensal por produto, há a destacar a subida dos preços do carapau (2,2%), do óleo alimentar (1,2%), do repolho (8,7%), da carne de cabrito (3,8%), da carne de porco (4,1%), dos

vestidos para senhoras (9,1%) e da batata-reno (4,6%), com uma contribuição no **total da variação mensal** de cerca de 0,21pp positivos.

Contudo, alguns produtos, com destaque para o quiabo (30,1%), as folhas de aboboreira (16,9%), o camarão seco (2,8%), o feijão nhemba (4,2%), as bananas (6,7%), as saias para crianças (10,6%) e as calças para crianças (6,3%), contrariaram a tendência geral da subida de preços ao contribuírem conjuntamente com cerca de 0,11pp negativos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

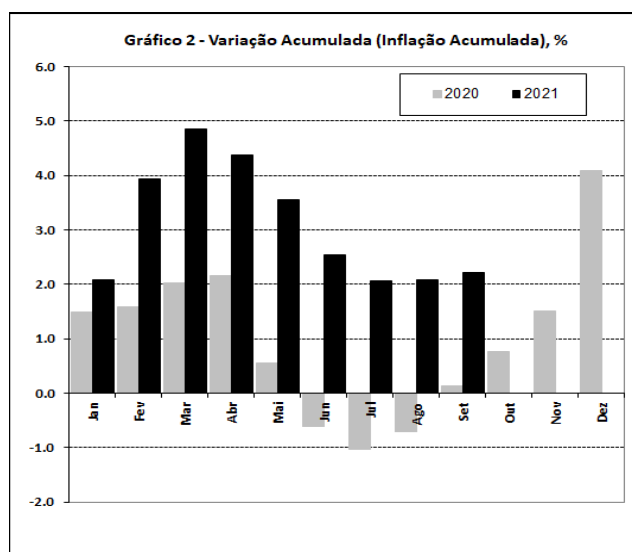
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.12
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	-0.02
Habituação, água, electricidade, gás e outros combust	0.00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento domés	0.02
Saúde	0.00
Transportes	-0.01
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.01
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui cateri	0.00
Bens e serviços diversos	0.00
Total	0.12





- **Variação acumulada: 2,21%**

De Janeiro a Setembro do corrente ano, a Cidade da Beira registou uma subida do nível geral de preços na ordem de 2,21%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a de maior destaque ao contribuir com cerca de 1,45pp positivos.



Desagregando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do tomate, do óleo alimentar, do carapau, de refeições completas em restaurantes, de capulanas, do sabão em barra e do peixe seco. Estes registaram uma contribuição **no total da variação acumulada** de cerca de 2,28pp positivos.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.45
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.01
Vestuário e calçado	0.26
Habitação, água, electricidade, gás e outros combust	0.01
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento domés	0.21
Saúde	-0.02
Transportes	-0.06
Comunicações	-0.02
Lazer, recreação e cultura	0.02
Educação	0.07
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui cateri	0.20
Bens e serviços diversos	0.08
Total	2.21

- **Variação homóloga: 6,25%**

Relativamente a igual período do ano anterior, os preços do mês em análise registaram uma subida na ordem de 6,25%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Mobiliários, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, destacaram-se ao variarem com cerca de 12,73% e 6,42%, respectivamente.

